

Entidades e personalidades unem-se para assinalar a data

Região Demarcada do Douro vai fazer 250 anos

No próximo ano, o Douro comemora 250 anos como Região Demarcada. Para assinalar a data, várias entidades da região duriense estão já a preparar actividades e eventos comemorativos. Na agenda está a realização de conferências, provas de vinho e visitas a quintas.

O Instituto dos Vinhos do Douro e Porto (IVDP) anunciou, no passado dia 14, altura em que o Douro festejava a sua elevação a Património da Humanidade - reconhecimento que lhe foi atribuído pela UNESCO em 2001 - intenções de comemorar, com diversos eventos, os 250 anos do Douro como Região Demarcada, criada em 1756 pelo Marquês de Pombal.

A primeira reunião para definir as acções a desenvolver já aconteceu e juntou personalidades de diversos quadrantes, nomeadamente do IVDP, Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, Quinta da Sr.^a da Graça, Museu do Douro, Casa do Douro, entre outras. No dia 21 do próximo mês, a equipa deverá reunir para decidir a programação oficial das comemorações.

De qualquer forma, o IVDP tem já pensados alguns eventos comemorativos dos 250 anos da demarcação pombalina. Entre eles destaca-se a realização do



O Douro é a região demarcada para a produção de vinho mais antiga do mundo

Congresso Mundial da AIDV Juristas de Direito Vitivinícola), rias conferências sobre viticultura, enologia, marketing, co- (Associação Internacional dos agendado para Outubro, e de vá-

Vinhos do Douro e Porto rendem 400 milhões

A Região Demarcada do Douro entende-se por uma área de 250 mil hectares, dos quais 43 mil são de vinha. Nessa região estão contabilizados mais de 39 mil viticultores, 25 mil produtores de vinhos de Denominação de Origem Protegida do Porto.

De acordo com dados do IVDP, a produção dos vinhos do Douro e do Porto representa, no seu conjunto, mais de 70 por cento das exportações nacionais de vinhos e dá um contributo de cerca

de 400 milhões de euros na balança nacional.

Em 2004, a comercialização dos vinhos com Denominação de Origem Douro e Indicação Geográfica Terras Durienses totalizou 2,33 milhões de caixas, correspondendo a um volume de negócios de quase 53 milhões de euros. Já a comercialização de Vinho do Porto foi de 10,3 milhões de caixas e representou um volume de negócios na ordem dos 400 milhões de euros.

comercialização, enoturismo e desenvolvimento regional, que devem acontecer entre os dias 21 e 23 de Junho. Este conjunto de eventos está englobado no programa VINUS DURI e terá como o lema "Os 250 anos da Região Demarcada do Douro".

O programa prevê ainda "visitas e provas para os jornalistas estrangeiros, para apresentação dos vinhos de 2005", assim como visitas a quintas da mais antiga região demarcada do mundo.

Já no âmbito do TOURVIN, será levado a cabo um seminário sobre a temática "Regiões Demarcadas, alavanca de promoção enoturística ou mero imaginário colectivo", que envolverá as Denominações de Origem Histórica, nomeadamente Rioja, Bordéus, Takaj e Borolo.

Para o dia 10 de Setembro a aposta é forte e consiste na organização de uma "celebração", em simultâneo, em cidades dos principais mercados de vinho do Porto (Madrid, Paris, Londres, Nova Iorque, Montreal, Rio de Janeiro). A iniciativa deverá reunir "grandes personalidades ligadas ao vinho do Porto", algumas das quais através de videoconferência.

A edição de um livro com fotografias dos marcos pombalinos "cuja localização é conhecida" é outra das iniciativas a concretizar em 2006, no âmbito daquelas comemorações.